

AVALIAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE DESENVOLVIMENTO DA PRESENCIALIDADE VIRTUAL, APRENDIZAGEM AUTÔNOMA E COLABORATIVA PRESENTES NO AVA MOODLE®

José Geovane Pinheiro e Silva¹
Helton John Rodrigues dos Anjos²
Márcia Machado Marinho³
Gabrielle Silva Marinho⁴
Francisco Rogênio Da Silva Mendes⁵
Emmanuel Silva Marinho⁶

Resumo

O Ensino a Distância (EaD) é uma modalidade de educação, sendo total ou parcialmente a distância, utiliza-se de meios tecnológicos para a conexão do professor e aluno. Atualmente, o processo de ensino-aprendizagem na EaD, ocorre utilizando um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), que se trata de um sistema ou plataforma online, ou seja, um ambiente virtual desenvolvido para auxiliar alunos, professores, coordenadores e tutores no decorrer de um curso totalmente a distância ou semipresencial. No AVA é possível acompanhar, incentivar e avaliar o processo de aprendizagem por parte do aluno, ou seja, realizar a mediação e o gerenciamento da educação a distância, utilizando redes telemáticas (Internet). O curso de licenciatura em computação na modalidade semipresencial, ofertado pelo sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) em convênio com a Universidade Estadual do Ceará (UECE), tem como objetivo propiciar uma formação sólida e abrangente de educadores, com base nas áreas de computação e técnicas de informática, enfatizando aspectos científicos, técnicos, pedagógicos e sociais. Atualmente, oferta o curso em nove polos, distribuídos no sertão do estado do Ceará, tornando-se um aporte á formação e desenvolvimento de educadores, incentivando a habilitação de professores e a aquisição de competências para o exercício da prática docente no ensino de informática. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar as ferramentas relacionada a presencialidade virtual, aprendizagem autônoma e aprendizagem colaborativa utilizadas por alunos licenciandos em computação (modalidade semipresencial) do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)/Universidade Estadual do Ceará (UECE). Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, de caráter descritivo, que foi dividido em dois momentos, a saber: no primeiro momento, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando os descritores “AVA, EAD, aprendizagem e ferramentas”. No segundo momento, o ambiente de aprendizagem virtual utilizado pelo sistema UAB/UECE foi avaliado com relação a sua capacidade de incentivar a presencialidade, aprendizagem autônoma e colaborativa, concluindo, que o AVA utilizado moodle®, apresenta excelentes ferramentas síncronas e assíncronas, que fomentam o processo de aprendizagem tanto de forma autônoma como de forma colaborativa, no entanto, foi observada uma certa deficiência no quesito de incentivo a presencialidade.

Palavras-chave: EAD. Ferramentas síncronas. Ferramentas assíncronas.

¹Acadêmico do Curso de Licenciatura em Computação pela Universidade Estadual do Ceará – UAB/UECE.
E-mail: geovanepinheirosilva@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Licenciatura em Computação pela Universidade Estadual do Ceará – UAB/UECE.
E-mail johnhj1991@gmail.com

³ Mestre e, Biotecnologia(UFC), licenciada em Química pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.
E-mail: marinho.marcia@gmail.com

⁴ Professor Assistente da Universidade Estadual do Ceará – UECE. E-mail: gabrielle.marinho@uece.br

⁵ Professor da Universidade Estadual do Ceará - UECE. E-mail: rogenio.mendes@uece.br

⁶ Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará – UECE. E-mail: emmanuel.marinho@uece.br

Abstract

Distance Learning (EaD) is a modality of education, being totally or partially at a distance, using technological means to connect the teacher and student. Currently, the teaching-learning process in EaD occurs using a virtual learning environment (AVA), which is an online system or platform, that is, a virtual environment developed to assist students, teachers, coordinators and tutors in the course of a fully distance or semi-private course. At AVA it is possible to monitor, encourage and evaluate the student's learning process, that is, to conduct mediation and management of distance education using telematic networks (Internet). The degree course in computer science in the semi-presential modality, offered by the Open University of Brazil (UAB) system in partnership with the State University of Ceará (UECE), aims to provide a solid and comprehensive training of educators, based on the areas of computing and computer techniques, emphasizing scientific, technical, pedagogical and social aspects. Currently, it offers the course in nine poles, distributed in the hinterland of the state of Ceará, becoming a contribution to the training and development of educators, encouraging the habilitation of teachers and the acquisition of skills for the practice of teaching practice in computer education. In this context, the objective of this work was to evaluate the tools related to virtual presence, autonomous learning and collaborative learning used by students graduating in computer science (semipresential modality) of the Open University of Brazil (UAB) / State University of Ceará (UECE) system. It is a research of an applied nature, of a descriptive character, that was divided in two moments, namely: at the first moment, a bibliographical revision was realized using the descriptors "AVA, EAD, learning and tools". In the second moment, the virtual learning environment used by the UAB / UECE system was evaluated with respect to its ability to encourage presentiality, autonomous and collaborative learning, concluding that the AVA used moodle © presents excellent synchronous and asynchronous tools that promote the process of learning both in an autonomous way and in a collaborative way, however, a certain deficiency was observed in the question of incentive to face-to-face.

Keywords: *Asynchronous tools. EAD. Synchronous tools.*

Introdução

A EaD é uma modalidade de educação, sendo total ou parcialmente a distância, utiliza de meios tecnológicos para a conexão do professor e aluno. O processo de ensino-aprendizagem ocorre na interatividade dos participantes com um ambiente de comunicação (Internet, rádio, Tv, telefone, correios etc.). Na internet, os ambientes virtuais utilizam de diversas ferramentas para facilitar a interação, dinâmica e aprendizagem, por parte de seus alunos. Aqui entende-se que o ambiente é uma sala de aula onde o aluno tem disponível, na própria sala, bibliotecas, colegas, conversação, prática/técnica e o Professor/Tutor como mediador do conhecimento.

“Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.”.
(BARROS, 2010 Apud Decreto nº. 2.494 – Art. 01º)



A EaD, cresce proporcionalmente à busca da educação e por uma qualidade de formação, a necessidade de se conectar e estar sempre online na rede, bem como a possibilidade da flexibilidade de estudo e horários, são pontos fundamentais no fomento dessa modalidade. Porém, todas estas ferramentas ou recursos disponibilizados aos alunos de nada servirão, se esses não procurarem e não se dedicarem a realização e construção do processo de aprendizagem, uma vez que o aluno é solidário nessa busca pela tão sonhada qualificação ou formação.

Nesse contexto o presente trabalho teve como objetivo avaliar as ferramentas relacionada à presencialidade virtual, aprendizagem autônoma e aprendizagem colaborativa utilizadas por alunos licenciandos em computação (modalidade semipresencial) do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)/Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Metodologia

Esse trabalho pode ser caracterizado como uma pesquisa de natureza aplicada, de caráter descritivo, que foi dividido em dois momentos, a saber: no primeiro momento, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando os descritores “AVA, EAD, aprendizagem e ferramentas”. No segundo momento, o ambiente de aprendizagem virtual utilizado pelo sistema UAB/UECE foi avaliado com relação a sua capacidade de incentivar a presencialidade, aprendizagem autônoma e colaborativa.

Resultados e discussões

O módulo de educação EaD possui diversificadas formas de ensino e aprendizagem cabendo aos elementos formadores do sistema a busca pelo desenvolvimento e melhorias de suas competências.

As ferramentas usadas na modalidade de ensino EaD, tem a função primordial de atender as exigências dos alunos, do professor, do tutor, do curso e da instituição, de forma a propiciar aos integrantes uma boa experiência e qualidade no que concerne o ensino-aprendizagem. Desse modo, as ferramentas de interação são recursos importantes na Educação a Distância (EaD).

Quando falar-se de construção de conhecimento via Educação a Distância tem que se ter em mente que o maior desafio é manter o aluno interessado, o que deve ser alcançado através de uma escolha adequada da diversidade de ofertas tecnológicas, bem como de um conteúdo muito bem elaborado e atrativo, associado a atuação do tutor que deverá estar sempre interagindo e instigando o aluno e levando-o a interessar-se renovadamente pelos temas propostos. (Site: Melitamw)

No curso de Licenciatura em Computação da Universidade Estadual do Ceará (UECE) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) de Quixeramobim/CE é utilizado, principalmente, o modo de ensino a distância com aulas presenciais em datas pré-determinadas. O acesso às aulas acontece através de um dos recursos mais utilizados, o Ambiente Virtual que, nesse caso, se chama AVA UECE, ambiente no qual os professores e tutores empregam ferramentas diversas que os auxiliarão no decorrer do curso. Outros ambientes são usados por outras instituições, como exemplo, SOLAR, Eleven etc.

As ferramentas ou recursos utilizados na EaD e que compõem os Ambientes Virtuais podem ser divididas em ferramentas síncronas e assíncronas, onde, respectivamente, podem ser definidas como as ferramentas que necessitam de uma conexão, de uma conversação online e instantânea e como as ferramentas que estão desconectadas em relação a tempo e espaço, ou seja, aluno e professor podem ter acesso de acordo com o tempo disponível (BARROS, 2010). Como exemplos dessas ferramentas, observa-se o quadro abaixo (Quadro 1).

Quadro 1. Ferramentas síncronas e assíncronas

Tipos de Ferramentas	Ferramentas	Descrição
Síncronas	Chat	Meio online de conversação instantânea.
	Videoconferência	Transmissão online, em tempo real, de áudio e vídeo entre os interlocutores.
	Audioconferência	Meio tecnológico que permite a comunicação e a interação de pessoas que estão localizadas em regiões diferentes através da voz

	Webconferência	Meio que possibilita um mix de transmissões (Vídeo, áudio, texto, imagens etc.)
Assíncronas	E-mail	Recurso bastante utilizado e que proporciona o envio e recebimento de vários arquivos, bem como informativos, documentos, imagens etc.
	Fórum ou lista de discussão	Possibilita a comunicação entre membros de um projeto ou de pessoas interessadas em temas específicos; podem ser abertas ou restritas a participação de novos indivíduos.
	Biblioteca	Meio que agrupa artigos, livros e documentos, possibilitando o acesso a várias informações.
	Wiki	Meio pelo qual as informações são postadas e agrupadas por um ou mais usuários.

Fonte: AVA UECE

Na área da educação, [...]. A capacidade da pessoa em mobilizar suas habilidades (saber fazer), seus conhecimentos (saber) e suas atitudes (saber ser) para solucionar determinada situação-problema é chamada por alguns educadores, como competência. Assim, entender os conceitos é uma coisa, interpretá-los é outra e posicionar-se diante disso é outra (Perrenoud, 2015). Portando a utilização concomitante dessas ferramentas ajudaram o aluno a fortalecer sua presencialidade virtual, assim como o fomento conceitual do saber.

Apoiado nos legados de Vygotsky (2003), citado por Santos e Silva (2009), entende-se que esta interação social é fundamental para a aprendizagem, por tratar-se de seres sociáveis. Já segundo Piaget, a construção do conhecimento se dá por assimilação – momento em que o aluno é contactado com o novo, e acomodação – quando o aluno assimila este conhecimento e toma posse deste. Evidentemente este processo pode acontecer de forma contínua, por o aprendiz estar continuamente exposto a novas informações. (Site: Melitamw).

Segundo BEHAR e SILVA (2012), presencialidade virtual pode ser descrita como a presença do aluno no ambiente virtual, na interação com os colegas e na realização de tarefas. Na execução dessa habilidade, pode ser empregado com mais facilidade, a participação em fóruns, leituras na biblioteca e interatividade em chats, por exemplo. As bibliotecas servirão, principalmente, para a obtenção e



compartilhamentos de textos, artigos, livros, vídeos e aquilo que pode condizer ao suporte de pesquisas e estudos.

Para a aprendizagem autônoma, o aluno deve ser governador de si, ou seja, ter responsabilidade própria, quanto a horários e ser mais dedicado, ter autocontrole, ser autocrítico, ser proativo, ser comprometido e ser ético. Nessa habilidade, a biblioteca em conjuntura com os debates em chats e fóruns pode possibilitar uma formação de conhecimento, opinião e troca de experiências, tornando-o mais propenso ao trabalho em equipe.

Os fóruns e e-mails, como ferramentas assíncronas, caracterizam-se em sua estrutura de construção do conhecimento algo que levanta a necessidade de pesquisas e estudos, bem como a elaboração textual do que é solicitado em atividades, ou seja, o aluno necessita de estudos prévios para a realização satisfatória do que se pede nos ambientes virtuais. Mesmo em sua assincronicidade essas ferramentas proporcionam discursões relevantes sobre os temas propostos, visto que, além das respostas aos temários é possibilitado e ainda cobrado ao aluno a interação (comentários) com outros alunos, construindo assim debates assertivos. Vale salientar que tais ferramentas exigem um pouco mais de formalidade no que tange a produção textual, melhor explicando, é preciso se fazer entender.

As ferramentas síncronas como chat, videoconferência etc. podem ser de grande importância e significativo quanto a necessidade de o professor de determinada disciplina, por exemplo, a pedidos de seus educandos ou não, realiza uma interação de respostas instantâneas com fim de auxiliar e dar suporte as dúvidas e questionamentos dos alunos, fazendo com que o aluno possa assimilar com mais rapidez certo conteúdo.

A aprendizagem colaborativa ou em equipe contempla as relações intra e interpessoal, as quais permitem ao sujeito expressar e comunicar, de modo adequado, seus sentimentos, desejos, opiniões e expectativas. Além disso, evidenciam condutas interpessoais, destreza para interagir com outras pessoas de forma socialmente aceitável e valorizada, podendo, assim, trazer benefícios aos participantes nos momentos de interação. Esses elementos podem, ainda, ser complementado sob a

ótica afetiva, isso porque a complexidade das relações sociais também requer a capacidade de perceber e fazer distinções no humor, nas intenções, nas motivações e nos sentimentos de outras pessoas, sendo válido o uso de fóruns, chats, Wiki's (construção conjunta do saber), videoconferências, envio de arquivos (textos, áudios) e qualquer outra ferramenta que possa ajudar a fomentar e desenvolver o conhecimento coletivo, colaborando para a qualidade do ensino e crescimento comum da turma.

A ferramenta Wiki é um novo recurso na EaD usado para aprimorar a interação, aproximação e debate entre os alunos. O conceito de wiki baseia-se na ideia de que qualquer pessoa pode modificar, acrescentar, ou eliminar informação de um texto, de modo que novos conhecimentos sejam adicionados aos existentes, de uma forma hipertextual. A produção de um texto coletivo por meio de uma oficina Wiki, nos direciona para uma matriz socio construtivista da aprendizagem, permitindo a construção conjunta de conhecimentos, adequando-se a uma aprendizagem flexível, onde o conhecimento não está completamente estruturado e pode ser elaborado e compartilhado com a contribuição de todos os alunos (AVA UECE, 2017).

Considerações finais

A internet possibilita a utilização de vários recursos que auxiliam na construção do saber, no caso da EaD esses recursos proporcionam crescimento acadêmico e profissional, além do aumento da qualidade do ensino. Vale salientar que todas essas ferramentas e recursos, podem ser mais bem utilizados de acordo com as habilidades e competências dos alunos e colaboradores do ambiente virtual. Os recursos empregados na EaD relacionados as habilidades dos alunos são fundamentais na interação e dinamização do processo ensino-aprendizagem, uma vez que professores e tutores passam a estar mais presentes e entregues a formar profissional qualificado, capacitado e eficiente para o mercado de trabalho, bem como a construção de verdadeiros cidadãos. Concluindo, que o AVA utilizado moodle®, apresenta excelentes ferramentas síncronas e assíncronas, que fomentam o processo de aprendizagem tanto de forma autônoma como de forma colaborativa, no entanto, foi observada uma certa deficiência no tocante a presencialidade, visto que essa é



dependente de condições e situações individuais, onde, mesmo com o incentivo de professores e tutores o rendimento de aprendizagem ainda é deficitário, uma vez que ocorre maior deficiência na motivação pessoal, no incentivo próprio na participação, ou seja, na presencialidade.

Acreditamos que a solução mais adequada para a significação e aprofundamento da aprendizagem, bem como o fomento da presencialidade virtual é a percepção e a aceitação das singularidades pessoal, de forma a trazer melhorias em presencialidades sociais, afetivas, cognitivas e de aprendizagem.

Agradecimentos

A Universidade Estadual do Ceará (UECE), em especial Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Propgpq) pelo apoio a realização deste trabalho. À Fundação Cearense de Amparo à pesquisa (FUNCAP) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC) pela concessão de bolsa de estudo como apoio financeiro ao desenvolvimento científico.

Referências

AVA UECE – **Introdução a Educação a Distância** – Disponível em: <<http://www.ava.uece.br/>> (Sujeito a restrição de permissão) – Acesso em 24 fev. 2017.

BEHAR, P.A.; SILVA, K.K.A. MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS: Um foco no aluno da Educação a Distância. **Novas Tecnologias na Educação**, v. 10, n. 3, s.p., 2012. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo20/artigos/5a-ketia.pdf> - Acesso em 24 fev. 2017.

BARROS. Monalisa Alves. **FERRAMENTAS INTERATIVAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: BENEFÍCIOS ALCANÇADOS A PARTIR DA SUA UTILIZAÇÃO**. p. 10. 2010. Disponível em: <<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/FERRAMENTAS-INTERATIVAS-NA-EDUCACAO-A-DISTANCIA-BENEFICIOS-ALCANCADOS-A-PARTIR-DA-SUA-UTILIZACAO.pdf>> Acesso em 24 fev. 2017.

Educação a Distância – **Você sabe usar as ferramentas da EAD?**. Disponível em: <<http://www.educacao-a-distancia.com/voce-sabe-usar-as-ferramentas-da-ead/>> Acesso em 23 fev. 2017.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Artmed editora, 2015.



Melitamw. Comunidades - **O que é a presencialidade em educação a distância?**. Disponível em: <<http://melitamw.comunidades.net/o-que-e-a-presencialidade-em-educacao-a-distancia>>. Acesso em: 24 fev. 2018.